

24º aniversário da Lei de Cotas – julho/2015

A Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991 foi um grande avanço, um marco para a inclusão!

O ingresso ao mercado formal de trabalho trouxe consigo a necessidade de superamos as barreiras arquitetônicas e atitudinais.

O processo de inclusão de pessoas com deficiência é recente, se comparado à longa história de exclusão. Todos nós sabemos que, por séculos, as pessoas com deficiência em nosso País foram segregadas em instituições ou em suas próprias residências. Tratávamos o diferente com pena, escondíamos o que não conhecíamos e compreendíamos.

A falta de informação manifesta-se na violação dos direitos, na restrição ao convívio sociocomunitário, na negação da inserção em escolas e espaços propiciadores e/ou estimuladores de desenvolvimento integral.

A falta de acessibilidade em nossas ruas, em nossas construções é o lado visível de concepções invisíveis, profundamente arraigadas em nossa cultura.

Trazer as pessoas com deficiência para o mercado formal de trabalho é convidá-las à circular por nossas cidades, acessar serviços, cultura e lazer.

É com muita alegria que comemoramos hoje 24 anos de uma lei que, sem dúvida, serviu como importante catalizador do processo de transformação cultural e desmistificou a deficiência.

A mudança cultural e a possibilidade de convívio entre pessoas com e sem deficiência trazem consigo o reconhecimento, por parte de cada indivíduo, de que estar junto com o diferente é, na verdade, uma oportunidade de crescimento pessoal e social. Quando atingirmos esta compreensão, certamente a obrigação legal ficará para segundo plano.

Sabemos que as medidas para a inclusão no mercado de trabalho são, ainda, um desafio e exigem esforços das empresas, de seus colaboradores e das próprias pessoas com deficiência.

Temos de unir esforços. Poder público e sociedade civil devem estar juntos, pois não basta contratar. É preciso conhecer a deficiência e preparar o ambiente de trabalho para uma integração harmoniosa.

Somente juntos podemos construir um Brasil mais justo, inclusivo e democrático.